

Náufragos

Joilson Bessa da Silva *

Bessa é graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pós-graduado em Literatura, Memória Cultural e Sociedade pelo Instituto Federal Fluminense (IFF Campos Centro) e mestre em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF Campos). Atualmente é secretário do Fundo Municipal de Cultura e professor das redes públicas municipais de Campos e Duque de Caxias. Leciona História na Escola Municipal José do Patrocínio (EMJP) e ministra aulas de Geografia na Escola Municipal Maria Lúcia (EMML).

 <https://orcid.org/0000-0002-9803-9282>

Recebido em: 27 mar. 2021. **Aprovado** em: 10 abr. 2021.

Como citar este poema: SILVA, Joilson Bessa da. Náufragos. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 289-290. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116257>

o mar entra pelos ouvidos
encharca bocas fossas nasais
gargantas faringes laringes
cordas vocais

escorre pelos esôfagos
redemoinha nos pulmões fígados
estômagos corações intestinos
desce pelos genitais

banha os pés cansados
como quem batiza naufragos
longe do porto longe do barco
longe do

*

 jlsnbsslv@hotmail.com

cais

inunda pernas troncos
braços pescoços cabeças
com escamas espinhas espumas
caramujos conchas corais

retorna pelos OLHOS arregalados
arrebetando vasos artérias
veias músculos tecidos
finos vitais

o d l o d l o d l
n u a n u a n u a

sobe se espalha se espraia
se agita se amansa se assenta
se acalma desce diminui
segue em paz

até que venha a próxima Lua
nova branca minguante amarela
crescente vermelha redonda
cheia demais

de poeiras desejos cavalos crateras
partículas átomos crenças dragões
sonhos prótons homens elétrons
finitos animais